



MEDIAÇÃO DE LEITURA NO CURSO MULHERES MIL:

diálogos necessários

Meire Caledônio da Silva¹
Marcelo Victor dos Santos Alves²
Daryjane Pereira Costa³
Maria Eduarda Alves Martins⁴
Dallyane Débora Pereira Costa⁵

RESUMO

Este artigo consiste em apresentar um relato de experiência vivenciada na curadoria realizada no curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – modalidade Mulheres Mil 2017.2, que teve como tema meio ambiente, voltado à reciclagem, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), campus avançado de Lajes (RN). O objetivo deste trabalho foi mediar a leitura do conto “Amor”, de Clarice Lispector, com as mulheres participantes do curso, trazendo um momento de leitura, interpretação e reflexão do texto, contribuindo para a formação de leitores. O trabalho realizado teve como suporte os pressupostos de Vygotsky (1996) sobre mediação e aprendizagem, além dos pressupostos do interacionismo sociodiscursivo sobre o papel da linguagem no desenvolvimento humano ao longo da vida. O trabalho desenvolvido aponta para uma possível tomada de consciência sobre a importância da leitura tanto das estudantes curadoras quanto das estudantes cursistas.

Palavras-chave: Mediação. Aprendizagem. Leitura.

READING MEDIATION IN THE “MULHERES MIL” COURSE: necessary dialogues

¹ Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC) com estágio doutoral na Universidade Nova de Lisboa. Professora de Língua Portuguesa e Literatura do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), campus de Lajes. Membro do grupo de pesquisa GEPLA e vice-coordenadora do grupo de pesquisa LINFORM.

² Licenciado em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pela UFRN. Doutorando no Programa de Pós-graduação em Química da UFRN, no grupo de Química Biológica e Quimiometria. Professor titular do IFRN.

³ Graduanda em Letras na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Técnica Integrada em Informática pelo IFRN.

⁴ Técnica em Informática pelo IFRN. Graduanda em Ciências Sociais pela UFRN.

⁵ Graduanda em Ciência e Tecnologia na Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA). Técnica em Informática pelo IFRN.

ABSTRACT

This article presents an account of the curatorship experience carried out in the initial and continuing education – “Mulheres Mil” modality 2017.2 course offered by the Lajes (RN) IFRN advanced campus, the theme of which was the environment, focusing on recycling. The objective of this study was to mediate the reading of the short story “O Amor”, by author Clarice Lispector, with the women participating in the course, bringing a moment of reading, interpretation and reflection of the text, contributing to the formation of readers. The study was based on Vygotsky’s (1996) assumptions about mediation and learning, in addition to the assumptions of socio-discursive interactionism about the role of language in human development throughout life. The study results indicate a possible awareness of the importance of reading by both student curators and students in the course.

Keywords: Mediation. Learning. Reading.

MEDIACIÓN DE LECTURA EN EL TALLER “MULHERES MIL”: diálogos necesarios

RESUMEN

Este artículo consiste en presentar una descripción de la experiencia vivida en la curaduría realizada en el taller educación inicial y continua – modalidad Mulheres Mil 2017.2, cuyo tema fue el medio ambiente, centrado en el reciclaje, ofrecido por el IFRN campus avanzado Lajes (RN). El objetivo de este trabajo fue proponer y mediar la lectura del cuento “O Amor”, de la autora Clarice Lispector, junto a las mujeres que participaron del taller, brindando un momento de lectura, interpretación y reflexión del texto, contribuyendo para la formación de lectores. El trabajo realizado se basó en los estudios de Vygotsky (1996), en mediación y aprendizaje, además de los supuestos del interaccionismo sociodiscursivo, sobre el papel del lenguaje en el desarrollo humano a lo largo de la vida. El trabajo desarrollado apunta a una posible conciencia de la importancia de la lectura tanto por parte de los estudiantes curadores como de los demás estudiantes.

Palabras clave: Mediación. Aprendizaje. Lectura.

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido na 3ª edição do Programa Mulheres Mil¹, no campus avançado de Lajes², especificamente nas atividades desenvolvidas nas aulas de Língua Portuguesa. Essa edição iniciou-se em 04 de setembro de 2017, com foco nas questões de meio ambiente, especialmente com a gestão do lixo, focalizando a reciclagem.

O programa Mulheres Mil é uma iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), e atualmente está em execução nas instituições públicas de ensino e tem ganhado relevância, sobretudo, no sistema federal de instituições de ensino tecnológico. O programa objetiva o aumento da escolaridade de mulheres que se encontram em vulnerabilidade social.

Em relação ao perfil socioeconômico, a maioria das participantes recebem menos de um salário mínimo e são beneficiárias do programa do governo federal Bolsa Família³. Oitenta por cento das participantes têm filhos e a maioria delas não tem cônjuge, o que acaba gerando a responsabilidade de criar os filhos. Nesse contexto, como se sabe, essas questões implicam abandono dos estudos para cuidar da família, dedicando-se aos afazeres domésticos, além de dificuldades financeiras, que as impossibilita-

¹ O Programa Nacional Mulheres Mil, instituído pela Portaria N. 1.015, de 21 de julho de 2011, trabalha em cima de três eixos: educação, cidadania e desenvolvimento sustentável. Tem sua execução, principalmente, pelas instituições públicas dos sistemas de ensino federal, estadual e municipal, tendo como foco a inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em estado de vulnerabilidade social.

² No IFRN – campus avançado de Lajes, o programa é ofertado como um curso de extensão de Formação Inicial e Continuada (FIC) e atualmente está na sua 5ª edição.

³ O Bolsa Família é um programa que contribui para o combate à pobreza e a desigualdade no Brasil. Ele foi criado em outubro de 2003 e possui três eixos principais: acesso a complemento de rendas, acesso a direitos e complementação com outras ações.

ram de concluir a Educação Básica e, conseqüentemente, de engajar em uma profissão. Além disso, a maioria das participantes se encontra em estado de descrença de si mesmo, desconhecendo o valor da educação e da leitura como empoderamento social para as mulheres.

Estas questões do perfil educacional dessas mulheres implicam, sobretudo, na história de leitura delas, pois, se pensarmos em um contexto macro, o perfil de leitura delas pode estar diretamente relacionado ao perfil do leitor brasileiro. Pesquisas realizadas pelo Instituto Pró-Livro, em 2016, indicam que os brasileiros leem em média 2,43 livros ao ano e que 30% da população nunca sequer comprou um livro. Essa problemática gira em torno de fatores que podem ser atribuídos a desigualdade social, analfabetismo, falta de apoio familiar e educacional. Dessa forma, o trabalho desenvolvido foi perspectivado, considerando o ensino e a aprendizagem de língua a partir das demandas do público-alvo.

Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato das experiências vivenciadas por estudantes do curso de informática do Ensino Médio Integrado (EMI), no papel de curadoras, e por estudantes do curso FIC – modalidade Mulheres Mil, no papel de cursistas.

Para isso, apresentamos, inicialmente, a metodologia que desenvolvemos para tentar engajar as cursistas em práticas de leitura, destacando as atividades desenvolvidas e o papel das estudantes curadoras. Em seguida, apresentamos a fala tanto das estudantes curadoras quanto das estudantes cursistas, focalizando a interação e os pontos de convergência na fala dos dois grupos. Por último, tecemos as considerações finais sobre a importância do trabalho desenvolvido, pontuando os desafios e as perspectivas para trabalhos futuros.

METODOLOGIA

A ideia da curadoria nasceu de um trabalho realizado com as turmas dos cursos de Informática e de Administração do EMI. Cada turma trabalhou um autor, sendo eles: Machado de Assis, Caio Fernando Abreu e Clarice Lispector. Entre esses autores, os textos e contos da última foram lidos e estudados pela turma de Informática⁴. A partir da percepção do grau de envolvimento da turma, surgiu a ideia de ampliar esse trabalho de leitura – principalmente, por se tratar de uma autora cuja obra literária traz questões voltadas para as mulheres – na disciplina de Leitura, Interpretação e Produção de Textos, ministrada pela professora de Língua Portuguesa, no curso FIC – modalidade Mulheres Mil – “Reciclador”.

Para a realização deste trabalho, foram escolhidas seis estudantes da turma do curso de Informática para desenvolverem – orientadas pela docente – um trabalho de mediação de leitura no curso FIC Mulheres Mil. O objetivo inicial foi de expandir as práticas de leitura literária entre os vários níveis de ensino ofertado pela instituição – IFRN, campus de Lajes. Além disso, essa ação colocou em interface a construção e disseminação de saberes, observando os princípios da instituição de colocar os estudantes como pessoas centrais no processo de ensino e aprendizagem.

O trabalho de leitura realizado com o conto “Amor”, de Clarice Lispector, levou em consideração as experiências de cada cursista como uma pessoa em desenvolvimento ao longo da vida (BRONCKART, 2012), que passa a contribuir para o mundo por meio de um agir linguageiro. Dessa forma, destacamos a participação tanto das estudantes cursistas quanto das estudantes curadoras para a (re)construção conjunta de reflexões que ensejam esse desenvolvimento. Ainda em relação à questões de como esse diálogo é construído, destacamos o que defende Koch (2006, p. 85), quando afirma que “os sujeitos são vistos como atores construtores sociais, sujeitos ativos que – dialogicamente – se constroem e são construídos no texto”. Dessa forma, o contato com o texto aproxima os sujeitos da construção de significados e sentidos do ser e fazer parte do mundo.

⁴ Este trabalho também culminou com a elaboração de uma sala temática que foi apresentada na I Semana de Artes, Desporto e Cultura (SEMADEC) do campus avançado de Lajes do IFRN.

Essa construção acontece no desenrolar das nossas interações em determinada atividade. No caso do trabalho desenvolvido, pudemos observar que, no início das atividades de leitura, as cursistas estavam bem tímidas, mas, ao longo do desenvolvimento das atividades propostas, elas começaram a interagir. Um dos maiores influenciadores disso, provavelmente, foi a identificação com a situação da personagem do conto “Amor” e as suas realidades, encontradas nessa leitura.

Diante da história das mulheres cursistas, procuramos relacionar a vida delas com mais profundidade à da personagem do conto, por isso, considerando a interação entre literatura e sociedade, como propõe Cândido (2006), destacando que é necessário entender o texto e o seu contexto em uma interpretação dialética íntegra, considerando-se pontos externo (social) e interno (estrutura), que são essenciais para compreensão de uma obra. Dessa forma, mesmo com a expressão estética sendo importante para interpretação, o social, conseqüentemente, leva para um espaço mais significativo e capaz de criar uma profundidade que se auxilia com a análise ideológica das cursistas para construir um espaço de realidades vivenciadas além do texto (CÂNDIDO, 2002).

Ao refletirmos sobre a situação social das cursistas, pudemos perceber que muitas delas tiveram de abandonar seus estudos pelas ocupações diárias – marido, filhos e questões de dificuldade ao acesso à escola. Esse contexto mostra a ausência de oportunidades de ter uma profissão e, isso, muitas vezes, em decorrência das condições socioeconômicas pouco favoráveis, o que as levou a não ter nenhum tipo de ocupação formal. No conto encontramos também a personagem Ana que enfrenta a “escolha” de um destino – cuidar da casa, do marido e dos filhos. É nesse aspecto que a atividade literária é concatenada às atividades cotidianas.

Clarice Lispector consegue fazer de uma ficção narrativa um instrumento bem refinado e moderno para analisar a sociedade a partir da personagem Ana, que entra em paralelo com a vida dessas mulheres a partir dos pontos externo e interno. O “destino de mulher” é classificado esteticamente pela autora, ao referir-se à dedicação exclusiva a vida familiar e, por consequência, a ausência de outras oportunidades – como ter uma profissão ou, até mesmo, o hábito da leitura, encontrando-se em um único ponto na literatura a reflexão e a construção de significados, que dialogam com a vida da personagem e das cursistas.

Essa problemática gira em torno de fatores que podem ser atribuídos a desigualdade social, analfabetismo, apoio familiar e educacional, nos fazendo buscar uma perspectiva de ensino e aprendizagem da língua, considerando também a situação e as demandas do público-alvo.

Assim, ao longo do curso, esse trabalho foi desenvolvido com a colaboração das estudantes do curso de Informática – como já frisado, que foram desafiadas a participar deste momento de mediação de leitura. A noção de mediação está pautada nos pressupostos sociointeracionistas de Vygotsky (1996). De acordo com esse autor, o homem necessita interagir com outros para construir-se e modificar o seu meio, assim como necessita ser mediado para a aprendizagem, para alcançar o desconhecido, seja por meio de um professor, um livro ou curadores, como é o caso das alunas participantes.

As atividades desenvolvidas também foram pautadas nos pressupostos do interacionismo sociodiscursivo, o qual destaca o papel principal que a linguagem desempenha no desenvolvimento da pessoa ao longo da vida (BRONCKART, 1997). Assim, as atividades desenvolvidas tiveram como objetivo equacionar a promoção da interação para a tomada de consciência e, conseqüentemente, o desenvolvimento da pessoa adulta.

Considerando a proposta de Leurquin (2014), de uma aula interativa de leitura, elaboramos um roteiro enfatizando, sobretudo, a entrada no texto pelo contexto de produção, ensejando os conhecimentos prévios dos estudantes. Para dar conta das atividades desenvolvidas, sintetizamos no quadro 1 a organização dos passos metodológicos realizados na mediação da leitura.

Quadro 1:

Síntese dos passos metodológicos realizados na mediação da leitura no curso FIC – modalidade Mulheres Mil 2017.2, IFRN campus de Lajes

ETAPAS	PROCEDIMENTOS	OBJETIVOS
Primeiro momento	Apresentação das estudantes curadoras.	Aproximar as participantes do curso das curadoras, de forma a criar um momento harmônico de aprendizagem.
Segundo momento	Leitura do conto “Amor”, de Clarice Lispector, realizada pelas alunas curadoras.	Ler e interpretar quais foram os objetivos da autora com o conto, relacionando-o ao cotidiano das alunas-cursistas.
Terceiro momento	Dinâmica caixa de leitura – caixa com objetos que remetiam ao texto, de forma a fazer com que a interpretação se tornasse mais sensorial e dinâmica. A caixa era passada de mão em mão entre as participantes do curso, enquanto a música “Desconstruindo Amélia”, da cantora Pitty, tocava.	Criar um momento de imersão das alunas do curso para com o texto, de forma que elas pudessem se conectar mais profundamente com a narrativa.
Quarto momento	Enquanto a música tocava, a caixa era passada pelas alunas e, ao parar a música, cada aluna relacionou sua vida com o conto e a música ouvida. Nesse momento, expuseram de maneira reflexiva fatos sociais que eram relatados em ambos os objetos de reflexão (conto e música).	Promover um espaço de reflexão sobre o texto, relacionando a vida cotidiana, trazendo a narrativa para dentro da vida das participantes.

Fonte: Arquivos dos autores

Nessa síntese, dispomos, minimamente, as atividades desenvolvidas na mediação de leitura realizada. Para além das atividades, é importante destacar a relação entre a leitura e os seus objetivos, considerando que estes variam de acordo com as atividades desenvolvidas e com o público-alvo (SILVA; SOUSA, 2013). Assim, a escolha do conto “Amor”, de Clarice Lispector, está relacionada à temática dele e às reflexões que enseja sobre o cotidiano familiar e o papel da mulher na sociedade. Tais reflexões colocam em interface – considerando o perfil das estudantes cursistas – questionamentos que podem ser fomentados na escola a partir da literatura, colocando em destaque o papel da linguagem no desenvolvimento humano.

Ainda no que se refere a organização da leitura, é importante pontuar a utilização de outras linguagens para complementar a leitura. Dessa forma, colocamos em interface a relação entre a música, o conto e a vida das cursistas, abordando o papel delas como protagonistas das suas vidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de realizado o percurso didático descrito na metodologia, foi realizada ainda uma atividade de reflexão sobre as atividades desenvolvidas por meio de grupos focais. O objetivo foi apurar e verificar os resultados deste trabalho, com medidas educativas, a partir das participantes (curadoras e cursistas) envolvidas, promovendo um momento de reflexão sobre o papel da leitura na formação e no desenvolvimento da pessoa. Dessa forma, destacamos algumas dessas reflexões, inicialmente, das estudantes curadoras.

C1

[...] Esse momento foi singular para **o nosso crescimento**, não só intelectual, mas também emocional, sendo **um encontro de conhecimento e reflexão**. Apresentamos para as mulheres a escritora modernista Clarice Lispector, levando um pouco dela e de seus escritos, com o intuito de **fazê-las pensar, questionar-se e refletir sobre o proceder de suas vidas** (aluna do 4º ano do curso de Informática).

C2

[...] **O texto possui uma temática cotidiana**, que causa grande identificação com o leitor (principalmente mulheres). **Falam sobre mulheres** – seja solteira ou mãe de família – e suas dificuldades do dia a dia, sobre como é fácil se perder em rotinas e idealizações de felicidade (aluna do 4º ano do curso de Informática).

Diante dos relatos apresentados pelas curadoras, essa foi uma experiência vivenciada com grande êxito, já que a maioria das mulheres se identificou com o conto, causando mais interesse por parte delas em conhecer outros textos da autora e da vida dela. Lispector traça uma narrativa intensa da catarse de Ana, protagonista do conto, repleta de reflexões que poderiam muito bem já ter passado pelas mentes das participantes, pensamentos sobre uma felicidade idealizada e escolhas que lhes foram impostas das quais elas não puderam escapar. Na voz das estudantes curadoras, podemos perceber um traço dialógico na atividade desenvolvida: **um encontro de conhecimento e reflexão**, destacando, sobretudo, o viés da mediação para o crescimento de todas as envolvidas.

Dessa forma, a leitura se faz importante para toda e qualquer pessoa, sendo ela – por meio da linguagem – um meio transformador da visão de mundo e da consciência social de um indivíduo. A partir dela é possível criar um profundo entendimento da sociedade e suas estruturas, além de estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e da avaliação de valores pessoais. Essa interação é também perspectivada na voz das estudantes cursistas, destacando-se, principalmente, a mudança de visão em relação a disciplina de Língua Portuguesa:

P1

Eu nunca pensei que essas **aulas de Português seriam assim**. Havia uma reflexão, não era apenas um ensino cheio de regras, chato – mas **passei a sentir** uma alegria quando a professora **chegava** para dar aula.

Na voz desta cursista, podemos inferir pelo agir de linguagem – pensei, passei a sentir – a importância de perspectivar o ensino e a aprendizagem a partir das demandas das estudantes. Destaque é dado ainda à reflexão promovida nas aulas de leitura, como já destacado na voz das estudantes curadoras. Nesse contexto, podemos perceber o diálogo que se estabelece na interação em sala de aula, levando em conta o desafio em relação ao texto literário, que assume, muitas vezes, um espaço marginal na educação formal e, sobretudo, em outros espaços, como o familiar, como mostram os dados do Instituto Pró-Livro.

Embora o trabalho tenha se desenvolvido em um contexto de ensino formal para a profissionalização, o curso Mulheres Mil é pautado em pilares de construção social da formação de um profissional, especialmente, em valores de cidadania e cultura do cotidiano dessas mulheres.

Considerando essa característica, o trabalho desenvolvido ensejou um espaço de interação, diálogo e aprendizado por meio da leitura. Nesse contexto, os sujeitos são construtores de si mesmos por meio da leitura (KOCH, 2006), da relação que se propõe ter com ela. Essa construção de conhecimento de mundo pode ser realizada por intermédio do texto literário.

P2

Comecei a sentir um desejo pela leitura, voltei a ler e já estou lendo outro livro. **Eu percebi** que a leitura pode fazer algo acontecer **na nossa vida** e que esse momento foi **um início de um caminho de leitura**.

Na voz da P2, podemos perceber, além da implicação por meio do uso da primeira pessoa “eu”, o uso dos verbos *comecei a sentir*, *percebi*, que materializam o engendramento da ação da mediação da leitura realizada pelas estudantes curadoras. No dizer da cursista, há o engajamento na busca por novas experiências de leitura e, provavelmente, pela formação de uma leitora.

Figura 1:

Cursistas do Mulheres Mil, no IFRN campus de Lajes



Fonte: Registro feito durante a atividade de extensão, 2017.

Figura 2:

Estudantes curadoras do curso Mulheres Mil, no IFRN campus de Lajes



Fonte: Registro feito durante a atividade de extensão, 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou apresentar um relato de experiência de uma curadoria dentro do curso FIC Mulheres Mil. Nele destacamos os efeitos da realização ação de extensão tanto nas estudantes curadoras quanto nas estudantes cursistas, sendo que, para estas, ficaram evidentes as reflexões sobre a leitura na formação da pessoa. O trabalho contribuiu para reacender a chama apagada por momentos de conflitos que abriram valas entre elas e a leitura, promovendo reflexões sobre aprender em relação a vida.

Dessa forma, promovemos, mesmo que minimamente, o gosto, a satisfação e o prazer pela leitura, por meio das reflexões dos assuntos abordados e, conseqüentemente, do desenvolvimento humano. Além disso, o trabalho ensejou contribuições para a formação de leitores – indicações feitas após o momento de leitura, dicas para a criação de um hábito de leitura acerca de experiências das curadoras e, principalmente, a extensão da discussão e da reflexão desse momento. Para as estudantes curadoras, foram realizadas reflexões importantes sobre o texto literário e o papel que a linguagem pode desempenhar na formação da pessoa.

As mediações realizadas contribuíram para a formação não só de leitoras, mas também de pessoas com poder de reflexão. Assim, esse momento de curadoria, diálogo, aprendizado e reflexão deve ser utilizado em outras edições do curso Mulheres Mil, podendo, dessa forma, amenizar a escassez de leitura entre as alunas do curso, contribuindo para a formação das estudantes não só para o agir no mundo do trabalho, mas também para o agir em sociedade.

Para finalizar, podemos considerar a leitura, como acontece com a personagem Ana, uma epifania para as participantes. É o despertar para a possibilidade de uma outra vida que Ana descobre ao observar o Cego mascando chicletes. Com as cursistas é a tomada de consciência, a partir da leitura realizada, sobre o seu contexto social. Essa leitura e tomada de consciência possibilitam uma vida mais plena. A literatura, assim, desempenha seu papel de possibilitar a salvação de vidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Gabinete do Ministro, Portaria N. 1.015, de 21 de julho de 2011*. Publicado no DOUN. 140, Seção 1, página 38, 22 de julho de 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/Família%20Costa/Downloads/PORTARIA%201015%20Programa%20Nacional%20Mulheres%20Mil_o.pdf>. Acesso em: 19 de jul. 2019.

BRONCKART, J-P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2. ed., 2. reimpr. São Paulo: EDUC, 2012.

CÂNDIDO, Antônio. *Literatura e sociedade*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CÂNDIDO, Antônio. *Textos de intervenção*. São Paulo: Livraria Duas Cidades. Editora 34, 2002.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. *Retratos da leitura no Brasil*. 2. ed. Disponível em: <http://prolivro.org.br/home/images/2016/RetratosDaLeitura2016_LIVRO_EM_PDF_FINAL_COM_CAPA.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2019.

KOCH, I. V. ; ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. Saulo Paulo: Contexto, 2006.

LEURQUIN, E. V. L. F. *O espaço da leitura e da escrita em situação de ensino e de*

aprendizagem de Português língua estrangeira. Eutomia, v. 1, n. 14, p. 167-186, 2014.

SILVA, M. C. ; SOUZA, A. P. *Diário de leitura: instrumento didático para formação do aluno leitor*. Revista Práticas de Linguagem, v. 3, n. 2, jul./dez. 2013.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1996.